

Pais Coruja(reflexão)



Conta a fábula que a coruja e a águia resolveram fazer acordo para que cada uma respeitasse e não devorasse as ninhadas da outra. A coruja, então, explicou que era fácil reconhecer seus filhotes: eram os mais lindos da mata. Quando a águia encontrou o ninho da coruja, devorou os filhotes, pensando: "tão feios assim, não podem ser os da coruja".

Desta fábula originou-se a expressão "pai e mãe coruja", que não vêem defeito algum nos filhos, por mais defeitos que tenham. "Quem o feio ama, bonito lhe parece".

Esta fábula nos chama a atenção sobre um aspecto importante: ao deixar de perceber os defeitos dos filhotes a coruja os deixou à mercê da águia.

Tal atitude se repete em nossa vida, especialmente quando deixamos de perceber os defeitos dos nossos filhos, ignorando-os e expondo os nossos filhos às águas da maldade, das drogas e da inversão de valores, onde o errado é tomado como certo e o certo tido como errado.

(recebido daMag)